RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 08 de Novembro de 2026

Governo acata indicação de Russi e fracionará licitação do BRT para agilizar obras

BRT

Redação

Em fevereiro deste ano, o presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado estadual Max Russi, apresentou uma Indicação Legislativa solicitando o fracionamento da licitação da obra do BRT (Bus Rapid Transit) em Cuiabá e Várzea Grande. A proposta prevê a divisão do projeto em lotes, com o objetivo de agilizar a execução das obras, que estão paralisadas e apresentam apenas 18% de conclusão. O documento foi encaminhado e recentemente acatado pelo governo do Estado.

A rescisão recente do contrato com o consórcio responsável pela obra agravou a situação, deixando o projeto ainda mais distante da conclusão. Max Russi destacou que a modernização do transporte público é urgente e que a população não pode mais esperar. “O modal deveria ter sido entregue há mais de dez anos. O atraso representa um descaso histórico com os cuiabanos”, afirmou o deputado.

Loteamento

A proposta de fracionamento da licitação e divisão do projeto em lotes traz uma série de vantagens. A divisão da obra em etapas menores permitirá a participação de várias empresas, evitando a concentração de responsabilidades em um único consórcio e garantindo maior agilidade na execução. Além disso, a medida abre espaço para a participação de empresas mato-grossenses, fomentando a economia local, gerando empregos e aquecendo o comércio. Com a divisão em lotes, as etapas do projeto se tornam mais gerenciáveis, facilitando o cumprimento dos prazos estabelecidos. A execução simultânea por diferentes empresas diminui a chance de paralisação total da obra, garantindo maior continuidade ao projeto.

O deputado Max Russi enfatizou a necessidade de transparência e agilidade na condução das obras. ” É preciso garantir que o BRT seja concluído com a qualidade e a celeridade que os cidadãos merecem”, declarou. A Indicação Legislativa foi enviada para apreciação dos demais deputados e autoridades competentes, com o objetivo de viabilizar a reestruturação do projeto e garantir sua conclusão. A proposta busca, acima de tudo, resgatar a credibilidade do poder público e atender às demandas urgentes da população da baixada cuiabana.

Assessoria